

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: PIX-Terra

Data: 18.05.77

Pg.: \_\_\_\_\_

# Rodovia atravessará 2 parques indígenas

### Da sucursal de BRASÍLIA

Já tiveram início os trabalhos de abertura de uma nova estrada federal — a BR-262 — que cortará terras indígenas do Parque Indígena do Araguaia e do Parque Nacional do Xingu. Segundo o diretor do Parque do Araguaia, que cobre quase toda a ilha do Bananal, onde vivem os índios, Carajás, Javaés e Tapirapés, a rota da estrada já está sendo fixada com estacas, passando próximo ao posto do Canoanã. A estrada ligará o vale do Araguaia ao vale Xinguano, cortando a área indígena ao Sul. Segundo a denúncia, a Funai, embora tenha conhecimento do seu traçado, pois ele foi amplamente divulgado em mapas oficiais, até agora não tomou qualquer providência.

O sertanista Sidney Possuelo, responsável pelo parque, teme que a estrada pos-

sa contribuir para acelerar o processo de desagregação que atinge a comunidade dos Carajás. Mais grave ainda será o problema, se ela realmente cortar o parque do Xingu, onde os índios se encontram num estágio de aculturação bem mais primitivo.

“Temo — afirma o sertanista — que o parque do Xingu, que hoje forma uma unidade territorial, possa ser retalhado, pois, até agora, não foi iniciada a sua demarcação. No futuro, com a travessia de estradas, o parque corre o risco de ser desmembrado, passando a existir três postos estanques: os pastas Diauarum, Leonardo e Kretire.”

Segundo sertanistas e antropólogos, a abertura da nova estrada pode causar problemas semelhantes aos trazidos por outras rodovias que afetaram a vida de comunidades indígenas, como a Cuiabá-Santarém, Cuiabá-Porto Velho e Brasília-Manaus.